

## EXTRAÇÃO DE POTÁSSIO EM MILHO CULTIVADO SOB MANEJOS DE ENTRESSAFRA, CINZAS E INOCULAÇÃO DE AZOSPIRILUM

Pesquisador(es): GUERRA, Jonas; ROANI, Rodrigo; GRANDO, A. Alessandra; MACCARI, Marcieli; NESI, N. Cristiano; ALVES, V. Maurício

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Objetivou-se com esta pesquisa avaliar o efeito de diferentes manejos de cobertura do solo no inverno, uso de cinzas e formas de fornecimento de N (Azospirillum e ureia) sobre a extração de potássio na cultura do milho. O estudo foi conduzido na safra 2016/17, na área experimental da Unoesc Campus Xanxerê. O delineamento experimental foi casualizado em blocos com quatro repetições com esquema de disposição de tratamentos em parcelas subdivididas. Nas parcelas (inverno) foram aleatorizados os tratamentos pousio, pousio com aplicação de cinzas (23,81 t/ha), consórcio de aveia (40 kg/ha)/ervilhaca(50 kg/ha), e consórcio de aveia/ervilhaca/cinza. Na subparcela (verão) foi semeado o milho com e sem a inoculação com bactérias (500 ml/ha). Na subsubparcela (verão) o uso ou não da aplicação de nitrogênio na cultura do milho. A cinza foi aplicada em duas ocasiões, uma em junho e outra em novembro. Analisaram-se a produção de massa seca do milho, e determinaram-se os teores de potássio nas plantas inteiras. Os dados foram submetidos à análise de variância no ambiente R. A aplicação de nitrogênio em cobertura aumentou a produção de MS no milho, proporcionando maiores extrações de potássio ( $P < 0,05$ ). A extração de K também foi afetada pelo manejo adotado no inverno, tanto no pousio tanto com aplicação somente de cinzas. Estes tratamentos não aumentaram a matéria orgânica no solo, e não influenciaram a disponibilidade de N para o milho. Logo, estas parcelas obtiveram maiores volumes de MS e maiores extrações de potássio.

Palavras-chave: Relação C/N. Resíduo. Bactérias diazotróficas. Zea mays.

E-mails: guerraagronomia88@gmail.com; marcielimaccari@hotmail.com